

Parque da Asa Sul recebe R\$ 900 mil

Governador promete garantir infra-estrutura para a unidade

Priscila Machado

O governo promete tirar o Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul do papel. Está prevista para abril a inauguração da pista de cooper, iluminação, estacionamento e duas guaritas nas entradas do parque. Ontem foram liberados cerca de R\$ 900 mil para as obras. A idéia é que até o fim do ano o parque seja totalmente implantado.

O governador José Roberto Arruda, sua mulher, Flávia Peres, o administrador de Brasília, Ricardo Pires, e o presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ifram), Gustavo Souto Maior, visitaram a área da reserva, onde acompanharam o plantio de mil mudas de árvores típicas do cerrado.

Nas duas últimas semanas, agentes da Administração de Brasília retiraram mais de 430 caminhões de terra, lixo e entulho de dentro da área. O parque, localizado na SGAS 614, tem 21 hectares. Foi criado por um decreto, em 2003, mas nunca

Em abril, serão inaugurados pista de cooper, iluminação e estacionamento

saiu do papel. Ontem, o governador prometeu que o parque finalmente será implantado.

- Esse parque é muito importante para a comunidade da Asa Sul, como área de lazer. Mas também é importante para evitar a ocupação irregular do solo - disse o governador.

Arruda também elogiou o trabalho da Associação de Amigos do Parque da Asa Sul. A ONG foi uma das principais responsáveis pela criação da reserva e pela preservação da área. A diretora da associação, Maria Regina Rodrigues, comemorou a notícia de que a primeira etapa do parque ficará pronta em abril.



REVITALIZAÇÃO— Primeira-dama Flávia Péres coloca espécies de peixes na lagoa do Parque da Asa Sul

- Estou muito feliz. Desde 1998 lutamos para que o parque seja construído. Esta é uma conquista para toda a comunidade da Asa Sul, que poderá usufruir do parque - disse ela.

A idéia é que o Parque da Asa Sul siga o modelo do Parque Olhos D'Água, da Asa Norte. Assim, seriam criadas trilhas em volta do parque e a parte interna seria preservada. Coincidemente, den-

tro do Parque da Asa Sul também existe uma nascente e uma lagoa, como no Olhos D'Água.

Mas Ricardo Montalvão, 42 anos, da Associação dos Amigos do Parque da Asa Sul, adverte que a rede pluvial deficiente pode prejudicar o parque. Segundo ele, quando chove, a água acumulada na avenida L2 transborda e invade a área do parque.

- Quando chove, a água trans-

borda, invade o parque, levando entulho e lixo. Com isso, foi aberta uma grande erosão na área do parque, além de existir também o risco de assoreamento da nascente - disse Ricardo, que participa do programa Adote uma nascente. Ontem, a lagoa do parque da Asa Sul recebeu 3 mil peixes. A primeira-dama Flávia Peres e crianças moradoras da proximidade do parque ajudaram a depositar os animais na lagoa.